

PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19 PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS¹

Paulo Rogério Alves Brene, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
paulobrene@uenp.edu.br

Celso Davi Aoki, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
aoki@uenp.edu.br

Érica Patente Nascimento, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
enascimento@uenp.edu.br

Luiz Eduardo Araujo, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
luizeduardo@uenp.edu.br

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de propor uma estratégia de desenvolvimento no município de Cornélio Procópio/PR a partir da análise dos setores do comércio e da economia criativa, assim como, das micro e pequenas empresas, maiores atingidos pelo isolamento social (ação necessária para o combate ao coronavírus). Para tanto foi utilizada como referência a análise dos dados do estudo “Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio/Pr”. O estudo tem como ferramenta principal a matriz de insumo-produto inter-regional (município, estado e país). Para fins da pesquisa foi escolhido o transbordamento (restante do Paraná e do Brasil) dos geradores de emprego como indicador base da proposta de estratégia. Como resultado, observou-se que, tanto para o setor de comércio quanto para o da economia criativa, o maior responsável pelo transbordamento de empregos para fora do município é o setor de Outras atividades administrativas e serviços complementares, ligado à: Seleção, agenciamento e locação de mão de obra; Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas; Serviços para edifícios e atividades paisagísticas; Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas. No caso das micro e pequenas empresas, o maior responsável por transbordamento, além do setor já mencionado, foi o comércio. A partir dos resultados, pode-se inferir que uma linha de estratégia a ser seguida para a geração de emprego em Cornélio Procópio estaria vinculada ao incentivo na abertura e atração de negócios voltados ao comércio por atacado e varejo que suprissem demandas das cadeias produtivas. Essa estratégia deveria partir da esfera pública municipal em articulação com o setor privado.

Palavras-chave: Matriz de insumo produto; Transbordamento; Estratégia para desenvolvimento local.

Data de recebimento: 09/02/2023

Data do aceite de publicação: 27/02/2023

Data da publicação: 31/08/2023

¹ Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que contou com bolsistas de iniciação científica financiados pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA).

**STRATEGIC PERSPECTIVES FOR POST-COVID-19 ECONOMIC
DEVELOPMENT FOR CORNÉLIO PROCÓPIO/PR BASED ON THE
LOCAL PRODUCTIVE CHAINS OF COMMERCE, CREATIVE
ECONOMY AND MICRO AND SMALL COMPANIES**

ABSTRACT

This study aims to propose a development strategy in the municipality of Cornélio Procópio/PR based on the analysis of the commerce and creative economy sectors and the micro and small companies most affected by social isolation (necessary action for the fighting coronavirus). For this purpose, the analysis of data from the study “Mapping of Productive Structures and Strategic Sectors in the Municipality of Cornélio Procópio/PR” was used as a reference. The main tool of the study is the inter-regional input-output matrix (municipality, state and country). For research purposes, the overflow (rest of Paraná and Brazil) of job generators was chosen as the base indicator of the proposed strategy. As a result, it was observed that both for the commerce sector and the creative economy, the sector most responsible for the overflow of jobs outside the municipality is the sector of Other administrative activities and complementary services linked to: Selection, agency and hiring of labor; Travel agencies, tour operators and reservation services; Services for buildings and landscaping activities; Office services, administrative support and other services provided to companies. In the case of micro and small companies, the main factor responsible for overflow, in addition to the sector already mentioned, was commerce. Based on the results, it can be inferred that a line of strategy to be followed for job creation in Cornélio Procópio would be linked to encouraging the opening and attraction of businesses aimed at wholesale and retail trade that would meet the demands of the production chains. This strategy should start from the municipal public sphere in articulation with the private sector.

Keywords: Input product matrix; Overflow; Strategy for local development.

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento de todos os impactos perversos da Covid-19 na saúde da população mundial. Até meados de setembro de 2021, com base nos dados da Reuters (2021), já eram 5,08 milhões de mortos ao redor do globo. Ainda de acordo com a agência de notícias britânica, no Brasil, passávamos de 600 mil mortes e com aproximadamente 21,6 milhões de infectados. Nesse contexto, Júnior (2021, p. 78) destaca a importância da implementação de “(...) uma grande diversidade de medidas, grande parte relacionada com distanciamento social, testagem sorológica, isolamento de doentes e contatos”.

No tocante ao distanciamento social é latente sua importância, conforme apresentado por Aquino et al. (2020). De toda sorte, nesse processo foi observada a desaceleração da economia em 2020, seja no contexto internacional, com uma redução média de 4,8% no Produto

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Interno Bruto (PIB) dos países analisados pelo Fundo Monetário Internacional, seja no Brasil, que visualizou uma redução na ordem de 4,06% em sua atividade econômica (IMF, 2021). Como previsto por Sesso Filho et al. (2020) em maio de 2020, alguns setores e empresas seriam mais impactados do que outros. De acordo com os pesquisadores, era esperado o fechamento de aproximadamente 244 mil micro e pequenas empresas, frente a algo em torno de 5 mil de médias e grandes. No tocante aos setores, ainda de acordo com o estudo, entre os setores que mais desempregariam, podia-se citar os de Atividades imobiliárias (12,6%), Organizações associativas e outros serviços pessoais (11,8%), Atividades artísticas, criativas e de espetáculos (11,4%), Edição e edição integrada à impressão (10,6%), Vestuário, couro e calçados (9,8%), Alimentação (8,7%) e o Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (8,4%).

Outra forma de analisar esse impacto adverso na economia nacional é pela perspectiva dos municípios. Sobre esse prisma, Câmara et al. (2021, p. 1037), ao analisar o índice de vulnerabilidade dos municípios do Ceará, destacam que a “(...) pandemia da COVID-19 têm causado sérios impactos socioeconômicos, expondo a vulnerabilidade de estados e municípios brasileiros”. O que nos leva aos municípios do Paraná, em especial o de Cornélio Procópio, dado que as origens deste “(...) assentam-se na conjuntura histórica da ocupação e colonização moderna do Norte Pioneiro Paranaense (...) (Vasconcelos, Pires & Luz, 2014, p. 1).

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é efetuar uma análise de setores (Comércio e Economia Criativa) e empresas (Micro e Pequenas Empresas - MPEs) do município de Cornélio Procópio/PR, e, a partir da interpretação de sua realidade, propor uma estratégia alternativa de desenvolvimento local, o que se faz especialmente importante diante dos impactos econômicos negativos provocados pela pandemia da COVID-19.

Para tanto, além desta introdução, o trabalho terá outras 4 (quatro) seções. A segunda seção é destinada a apresentação do município de Cornélio Procópio/PR a partir da sua posição geográfica e dados socioeconômicos, além das características e evolução dos setores e empresas analisadas. Na seção seguinte a metodologia será posta, tendo base a análise de insumo-produto municipal e em especial a questão do transbordamento de emprego, sendo os dados provenientes do estudo “Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio/Pr” (Sesso Filho *et al.*, 2020). Os resultados e discussão serão abordados na quarta seção e por fim, na quinta e última seção, tem-se as considerações finais.

Historicamente, conforme a Associação dos Municípios do Norte do Paraná (AMUNOP, 2021), Cornélio Procópio tem seus primórdios em meados de 1920, quando o coronel Cornélio Procópio, doou cinco mil alqueires de terra ao seu genro, Francisco Junqueira.

PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19 PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Ainda de acordo com a associação, com o desenvolvimento econômico e social da cidade e a expansão da malha ferroviária pela Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná fez surgir, em 1931, a estação ferroviária de Cornélio Procópio. Isto possibilitou o incremento de uma nova corrente migratória de paulistas e mineiros, proporcionando uma tendência de crescimento progressivo. Assim, Cornélio Procópio surge como cidade pela Lei Estadual nº 6.212, de 18 de janeiro de 1938, com área territorial de 635.100 km².

Mapa 1: Localização de Cornélio Procópio no Paraná.



Fonte: Abreu (2006).

De acordo com o último Censo de 2010, conforme apresentado pelo Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população de Cornélio Procópio era de 46.928 habitantes e com densidade demográfica de 73,89 hab/km², sendo estimado 47.840 pessoas para 2021, isso corresponde a 1,94% de crescimento no decênio. À vista disso, a cidade se posiciona como trigésima quinta do Paraná, entre os 399 municípios do estado. Ainda de acordo com o instituto, o salário médio mensal dos trabalhadores formais com carteira assinada, em 2020, foi de aproximadamente 1,9 salários-mínimos, com o pessoal ocupado para o mesmo ano de aproximadamente 19 mil pessoas, correspondendo a 39,6% do total de habitantes. Além disso, de acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

(IPARDES, 2021), o município possuía um PIB per capita de R\$32.330,82 para o ano de 2018, ocupando o 149º lugar no Paraná. Todavia, ainda de acordo o IPARDES, esse resultado é acima do valor região, que foi de R\$ 27.850,00, e inferior ao do estado, calculado em R\$ 38.773,00. Por fim, conforme IPARDES (2021), no tocante a qualidade de vida, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM/2010) foi de 0,759 e com o Índice de Gini da Renda Domiciliar per capita de 0,488.

Olhando um pouco mais os dados do IBGE (2021), agora sobre a educação, observam-se que a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em Cornélio Procópio, para o ano de 2010, foi de 98,7%, já o índice de IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), a análise do ensino fundamental em anos iniciais em rede pública/2019 foi de 5,9 e dos anos finais de 5,1. Além disso, ainda de acordo com a base de dados, as matrículas no ensino fundamental (2020) foram de 4.854 matrículas e no ensino médio de 1.810. Por fim, o corpo docente (2020) possuía no ensino fundamental 397 professores e no ensino médio de 195, e os estabelecimentos para o ensino médio, era de 29 escolas para ensino fundamental e 11 escolas para ensino médio, contabilizando 40 estabelecimentos. Esses dados demonstram a boa infraestrutura na área da educação básica aliada a de ensino superior, o município conta com duas instituições públicas de ensino superior (Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP e Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR).

No tocante a atividade econômica, pela ótica dos estabelecimentos empresariais, percebe-se que, com base nos números do MTB (Ministério do Trabalho e Previdência) de 2021 apresentadas pelo IPARDES (2022), estes eram da ordem de 1.484 estabelecimentos, distribuídos pelo comércio varejista, alojamento, alimentação, radiodifusão e televisão, administradoras de imóveis e valores mobiliários. Por sua vez, o número de empregos totais, de acordo com a mesma base de dados, eram de 17.615, porém, teria uma População Economicamente Ativa (PEA), em 2010, de 24.880 pessoas.

Ainda falando dos empreendimentos, pode-se demonstrar a evolução do setor de comércio. Com base nos dados da RAIS (2020), observou-se a evolução do setor em relação ao total da economia, comparando-a com o estado do Paraná (Gráfico 1). Nesse sentido é possível destacar a redução sistemática da importância do setor no município a partir do ano de 2011, saindo de 22.7% do total de trabalhadores para 18,1% em 2019. Confrontando esses resultados com os do estado, percebe-se um resultado positivo para o município de 2009 a 2013, com inflexão posterior. Outra questão a ser apontada é que mesmo o Paraná apresentando redução depois de 2016, chegando a 21% em 2019, este é superior ao do município no mesmo período.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Outra questão importante (Gráfico 2) é o salário médio pago aos trabalhadores do setor, que até 2015 estava em ascensão, saindo de 1,9 salário mínimos para 2,16 com posterior declínio, chegando a 1,93 em 2019. Além desse declínio, outro fator preocupante é o patamar inferior em comparação ao estado, que mesmo apresentando as oscilações de tendência, sai de 2,14 em 2009 para 2,06 em 2019.

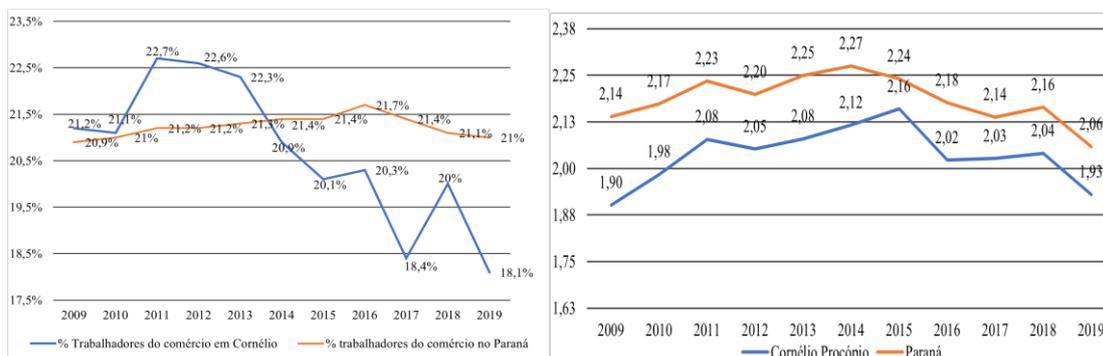


Gráfico 1. Participação dos trabalhadores do comércio no total de trabalhadores em Cornélio Procópio e Paraná de 2009 a 2019.

Fonte: RAIS (2020).

Gráfico 2. Evolução do salário médio (em salários mínimos) dos trabalhadores do comércio em Cornélio Procópio e Paraná de 2009 a 2019.

Fonte: RAIS (2020).

É importante destacar que o setor do comércio no município de Cornélio Procópio já apresentava, desde 2015, uma situação de fragilidade em comparação a média do Paraná. Seja pela própria importância do setor em relação ao total da economia, seja pela sofisticação do setor, tendo o salário médio como *proxy*. Vale destacar também, que essa realidade imposta ao setor do município, deve ter sido agravada pela pandemia que se iniciou em 2020. Com a ausência de dados mais recentes, vale citar o estudo de Sesso Filho et. al. (2020), que estimava uma redução de 8,9% de perda relativa de emprego para todo o estado do Paraná.

Pela ordem vale destacar o setor de economia criativa. Primeiro vale dizer que conceituar a economia criativa ou cultural não é algo trivial, até mesmo porque, como apresentado por Dalla Costa e Souza-Santos (2011, p. 2), esse é um setor que configura em “(...) um campo novo de estudo ainda em fase de solidificação”. Na mesma linha, pode-se citar Oliveira et. al. (2013, p. 7), para quem a economia criativa caracteriza-se como um “conceito em evolução, e ao redor do mundo são apresentadas diferentes definições e formas de mensuração e caracterização”. Contudo, conforme Santos (2007, p. 26), “em geral, refere-se ao cinema, o disco, o rádio, a televisão, mas também se avança a informática, a publicidade, o turismo, ou ainda, a organização de espetáculos e o comércio da arte”. Nesse sentido, para Cornélio

PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19 PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Procópio, foram considerados 5 setores como parte do complexo da economia criativa (Atividades de televisão, rádio, cinema, gravação/edição, som e imagem; Telecomunicações; Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informações; Serviço de arquitetura, engenharia, testes/análises técnicas e P&D; Organizações associativas e outros serviços pessoais).

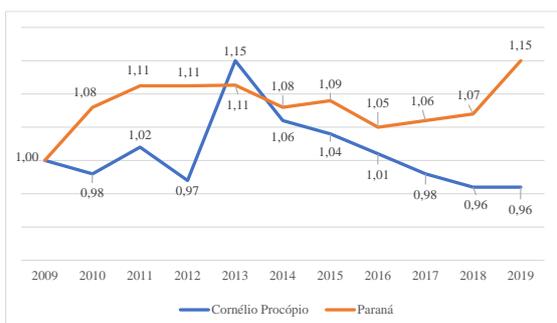


Gráfico 3. Índice de crescimento do número de trabalhadores da economia criativa em Cornélio Procópio e Paraná de 2009 a 2019.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da RAIS (2020).

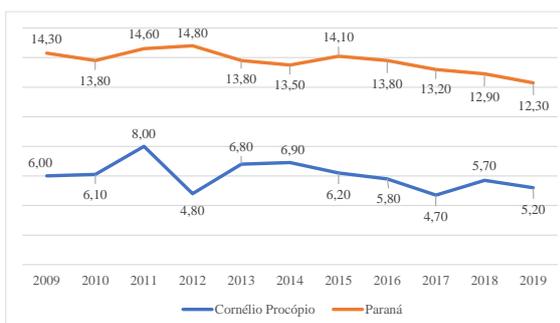


Gráfico 4. Evolução do salário médio (em salários mínimos) dos trabalhadores da economia criativa em Cornélio Procópio e Paraná de 2009 a 2019.
Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da RAIS (2020).

Após sua caracterização é importante destacar duas fragilidades do setor da economia criativa no município de Cornélio Procópio. A primeira diz respeito ao tamanho do setor, que cresceu aproximadamente 15% em 2013 em relação a 2009, conforme o Gráfico 3. Ainda de acordo com o gráfico, infelizmente, após essa data o setor regrediu com uma redução de 4,3% em 2019. Em contrapartida, no estado, mesmo com algumas oscilações, observa-se uma tendência de crescimento, chegando a 15,2% em 2019. A segunda fragilidade está vinculada ao salário médio, que, enquanto no Paraná oscila entre 14,3 salários mínimos (SM) em 2009 a 12,3 SM em 2019, no município é menos da metade desses valores, variando entre 6 e 5,2 (SM) em 2009 e 2019 respectivamente.

Olhando para o desempenho do setor durante a pandemia (que ainda se mantém) é possível inferir que o setor teve piora dada as suas características e as das formas de combate ao COVID-19 (isolamento social). De acordo com o estudo de Sesso Filho et. al. (2020), estima-se uma redução relativa de emprego para todo o estado do Paraná de 14,2% Organizações associativas e outros serviços pessoais e de 12,9% para Atividades artísticas, criativas e de espetáculos.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Por fim, chega-se a outro grupo severamente atingido devido a pandemia, as Micro e Pequenas Empresas (MPE's). Vale ressaltar que o debate sobre a importância das MPEs para o desenvolvimento econômico vem se tornando mais frequente, ocupando mais espaço. Segundo Belizário e Almeida (2020), as MPEs são responsáveis por gerar emprego (cerca de 54% dos empregos formais no Brasil), têm uma relevante participação na distribuição de renda, na mobilidade social, na arrecadação de impostos e na composição do PIB brasileiro. Além disso, influenciam na redução de desequilíbrios regionais, sendo fonte de estímulo ao crescimento local e regional. Para La Rovere (2019), é importante reconhecer que essas firmas também podem ser potencialmente difusoras de inovações. Ao mesmo tempo em que vivem uma realidade de muito dinamismo, as micro e pequenas empresas, geralmente, também precisam lidar com poucos recursos. Estatisticamente, 24,4% das MPEs abertas no Brasil encerram suas atividades nos primeiros dois anos de funcionamento, conforme dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2017). Ao se estender essa análise para os 4 primeiros anos, ainda de acordo com o Sebrae, tem-se que cerca de 50% não sobrevivem. Diante desse fato, fica nítida a importância de analisar os pontos de fragilidade dessas empresas.

Trazendo essa preocupação para o município de Cornélio Procópio-PR, pode-se analisar o índice de crescimento das empresas por tamanho entre 2009 e 2019. O Gráfico 5, elaborado a partir de dados da RAIS (2020), retrata a realidade adversa enfrentada pelas MPEs. As micro e pequenas empresas cresceram de 2009 a 2014, porém, esse crescimento não se sustentou, sendo que o índice regride a partir de então, voltando ao mesmo patamar de 2009 em 2019. Esses dados para as MPEs de Cornélio Procópio mostram a vulnerabilidade dessas empresas frente ao cenário instável da economia no período, principalmente, a partir de 2014, com baixo crescimento do PIB em 2015 e 2016 com a queda desse índice.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

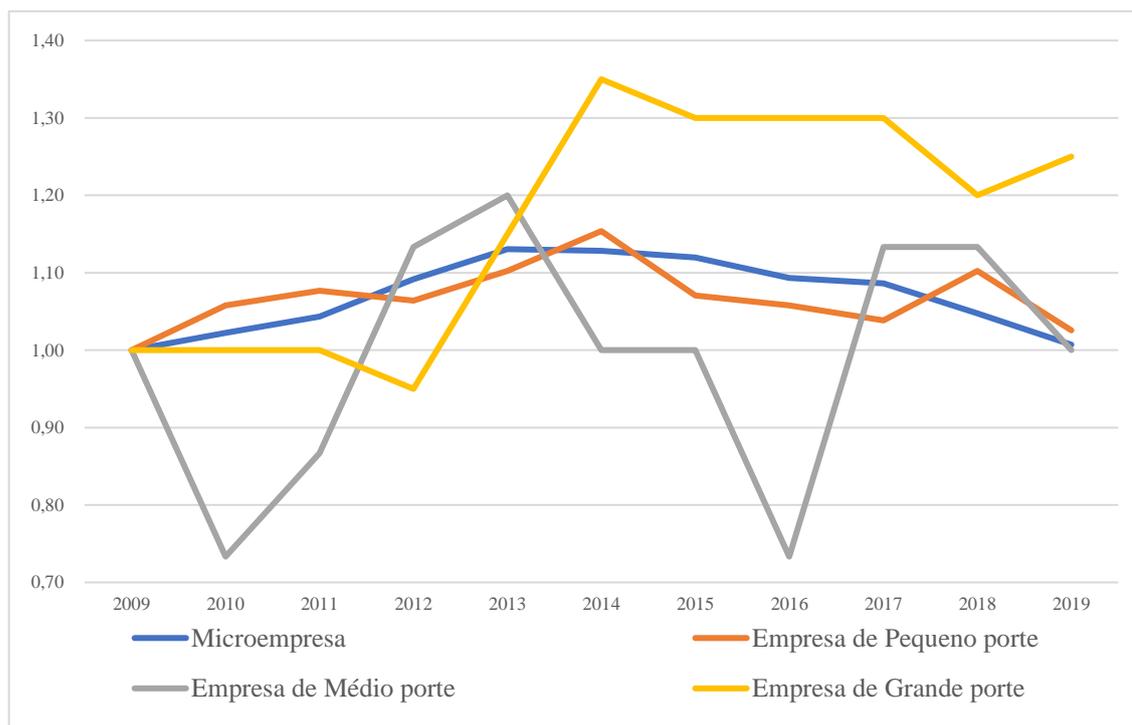


Gráfico 5 – Índice de crescimento das empresas de Cornélio Procópio por tamanho (2009 a 2019)

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da RAIS (2020)

Diante dos choques econômicos causados pela pandemia do novo Coronavírus, as MPEs foram as mais afetadas, porém, conseguiram se recuperar. A princípio, nos primeiros meses da pandemia e com a decretação de isolamento social nas principais cidades brasileiras, foram fechadas mais de 600 mil empresas (CNN, 2020). No entanto, no final do mesmo ano, esse quadro já havia sido revertido, pois, segundo o Sebrae (AGÊNCIA BRASIL, 2021) foram abertas 626.883 MPEs. Desse total, 535.126 eram microempresas (85%) e 91.757 (15%) eram empresas de pequeno porte. Ainda não houve a divulgação de dados do comportamento das micro e pequenas empresas por município para o período. Portanto, não foi possível fazer a mesma análise para Cornélio Procópio no ano de 2020. De toda sorte, é de se esperar que a realidade apresentada para o país seja refletida nos municípios, principalmente os de pequeno porte.

Nesse sentido, dado todo o panorama descrito anteriormente, é imperativo que propor uma estratégia alternativa de atuação da esfera pública municipal juntamente com o setor privado no sentido de manter e estimular a atividade econômica, empresas e empregos, promovendo a sinergia entre os interesses governamentais (no que tange aos aspectos sociais) e privados (em termos de lucratividade e eficiência). Para tanto, na próxima seção será apresentada a metodologia base para a elaboração dessa estratégia.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

3. METODOLOGIA

É importante destacar que este trabalho tem como referência o estudo intitulado “Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio/Pr” (Sesso Filho *et. al.*, 2020) que mapeou as estruturas produtivas do município de Cornélio Procópio/PR a partir da ferramenta de matriz de insumo-produto inter-regional (Cornélio Procópio, Paraná e Brasil), estimada para o ano de 2018 (Figura 1). Neste sentido, conforme apresentado por Leontief (1988, p. 10), a forma mais simples de descrever a matriz insumo-produto nacional, “sem entrar em detalhes técnicos”, é dizer que a matriz apresenta todas as inter-relações de compras e vendas (bens intermediários, bens finais, valor adicionado e etc.) de uma determinada economia.

	Setores – Município M	Setores – Restante do Estado RE	Setores – Restante do Brasil RBr	Demanda Final M	Demanda Final RE	Demanda Final RBr	
Setores - Município M	Insumos Intermediários Z^{MM}	Insumos Intermediários Z^{MRE}	Insumos Intermediários Z^{MBRr}	DF MM	DF MRE	DF MRBr	Produção Total M
Setores – Restante do Estado RE	Insumos Intermediários Z^{REM}	Insumos Intermediários Z^{RERE}	Insumos Intermediários Z^{REBRr}	DF MM	DF MM	DF MM	Produção Total RE
Setores - Restante do Brasil RBr	Insumos Intermediários Z^{RBrM}	Insumos Intermediários Z^{RBrRE}	Insumos Intermediários Z^{RBrRBr}	DF RBrM	DF MM	DF RBrRBr	Produção Total RBr
	Importação Restante Mundo (IMM)	Importação Restante Mundo (IMRE)	Importação Restante Mundo (IMRBr)				
	Imposto Indireto Líquido (IILM)	Imposto Indireto Líquido (IILRE)	Imposto Indireto Líquido (IILRBr)				
	Valor Adicionado M	Valor Adicionado RE	Valor Adicionado RBR				
	Produção Total Região M	Produção Total Região RE	Produção Total Região RBr				

Figura 1. Relações de Insumo-Produto num sistema inter-regional com três regiões.
Fonte: Adaptado de Richardson (1978).

No caso da matriz insumo-produto municipal, uma das soluções é utilizar o esquema prático do modelo de Isard (1951) com a metodologia do quociente locacional, o que leva a outro problema: a necessidade dos dados do Valor Bruto de Produção municipal por setor, o que foi resolvido a partir da metodologia de Brene (2014). A partir da matriz municipal, faz-se possível estimar para cada setor da economia o quanto é gerado de produção (Multiplicadores Simples – MS ou Gerador) e por consequência empregos, remuneração, tributos entre outros. (MILLER; BLAIR, 2009). Nessa análise percebe-se que a demanda por insumos (matéria prima e serviços) de fora do município é chamada de transbordamento, o que está intimamente ligada

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

a Cadeia de Suprimentos (*Supply Chain*). É importante destacar que a cadeia de suprimento analisa as operações da empresa desde o início até os elos finais (Machline, 2011).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já mencionado, a análise e elaboração das ações estão pautadas na matriz de insumo-produto municipal apresentado no “Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio/PR” (Sesso Filho *et. al.*, 2020). No caso específico da matriz municipal, destaca-se a importância do efeito transbordamento.

Nesse sentido, ao observar os dados da Tabela 2, percebe-se a importância do setor de Outras atividades administrativas no transbordamento de empregos a partir do setor de comércio (tanto o de atacado e varejo, quanto o de veículos automotores). Dos 15,5% de transbordamento da cadeia produtiva do setor de Comércio por atacado e a varejo 3,5% está ligado ao setor mencionado anteriormente. Em outras palavras, para cada unidade vendida pelo referido setor em Cornélio, aproximadamente 15% dos empregos gerados (cadeia produtiva) são efetivados fora do município, devido a compra de insumos de empresas de não baseadas na cidade (Restante do Paraná ou Restante do Brasil).

Por sua vez, no caso Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, dos 14,4% de transbordamento, 4,8% é de responsabilidade de outras atividades administrativas (Seleção, agenciamento e locação de mão de obra; Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas; Serviços para edifícios e atividades paisagísticas; Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas). Além deste setor, para o comércio como um todo, pode-se destacar também os setores de Outras atividades profissionais, científicas e técnicas e o de Equipamentos elétricos.

Tabela 2: Valor do transbordamento dos setores ligados ao setor de comércio em Cornélio Procópio (2018).

Setor de análise	Transbordamento total	Setores com maior transbordamento	Região	Transbordamento por setor
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	15,5%	Outras atividades administrativas e serviços complementares	Restante do Brasil	2,8%
		Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	Restante do Brasil	1,1%
		Outras atividades administrativas e serviços complementares	Restante do Paraná	0,7%
		Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	Restante do Paraná	0,7%
		Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	Restante do Brasil	0,6%
		Equipamentos elétricos	Restante do Brasil	0,6%
Total				6,5%
Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	14,4%	Outras atividades administrativas e serviços complementares	Restante do Brasil	3,6%
		Outras atividades administrativas e serviços complementares	Restante do Paraná	1,2%
		Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	Restante do Paraná	0,9%
		Transporte terrestre	Restante do Paraná	0,8%
		Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	Restante do Brasil	0,7%
		Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	Restante do Brasil	0,5%
Total				7,6%

Fonte: Elaboração própria.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Por sua vez, assim como no caso do setor de comércio, o da economia criativa, após o estudo dos dados do multiplicador de emprego, também apresenta o setor Outras atividades administrativas e serviços complementares entre os principais “exportadores” de postos de emprego (transbordamento) do município. Se considerado todos os empregos gerados na cadeia produtiva do setor de economia criativa (setores descritos na Tabela 2), tem-se um transbordamento que varia de 2,61% (Serviços de arquitetura, engenharia, testes/análises técnicas e P&D) a 19,13% (Telecomunicações).

Setores da Economia Criativa	Outras atividades administrativas e serviços complementares		Total
	Restante Paraná	Restante Brasil	
Organizações associativas e outros serviços pessoais	2,07%	5,15%	7,21%
Serviços de arquitetura, engenharia, testes/análises técnicas e P & D	0,86%	1,75%	2,61%
Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação	1,75%	1,94%	3,69%
Telecomunicações	7,78%	11,35%	19,13%
Atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição de som e imagem	2,12%	2,08%	4,19%

Tabela 2: Valor do transbordamento dos setores ligados à economia criativa em Cornélio Procópio (2018).

Fonte: Elaboração própria.

Olhando para os setores de comércio e economia criativa, a partir dos dados de emprego, é possível inferir que uma estratégia de melhora do número de postos de emprego em Cornélio Procópio estaria ligada a abertura de empresas do setor de Outras atividades administrativas e serviços complementares dentro do município com o foco de atendimento às demandas de insumos dos dois setores mencionados.

Finalmente, observando a matriz de impacto sobre as microempresas de Cornélio Procópio (empresas geradas para a variação de dez milhões de reais na demanda final), dois setores se configuram como os maiores “exportadores” de empresas (não empregos), em outras palavras, maior efeito transbordamento, são eles o setor da Agropecuária e do Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores, com respectivamente 11% e 8%, como pode ser visto na Tabela 3. Esses dados indicam que de todas as empresas criadas para atender a demanda do setor da Agropecuária de Cornélio Procópio 11% são formadas fora do município, destes, 4,6% são empresas do comércio. Destacam-se na matriz de impacto das pequenas empresas os mesmos setores, Agropecuária, 34% e Comércio por atacado e varejo, exceto veículos automotores, 7% de transbordamento (Tabela 3).

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Tabela 3 – Setores de maior transbordamento das micro e pequenas empresas em Cornélio Procópio-PR

Valor Total do Transbordamento	Setor	Setores de Transbordamento	Local	Valor
Microempresa				
11%	Agropecuária	Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	PR/BR	4,6%
8%	Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	Outras atividades administrativas e serviços complementares	PR/BR	2,3%
Pequenas empresas				
34%	Agropecuária	Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	PR/BR	16,2%
7%	Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	Outras atividades administrativas e serviços complementares	PR/BR	1,6%

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos dados de transbordamento apresentados pode-se inferir que uma linha de estratégia a ser seguida para o crescimento das micro e pequenas empresas em Cornélio Procópio estaria voltada ao incentivo de abertura e atração de negócios voltados ao comércio por atacado e varejo, exceto veículos automotores que suprissem à cadeia produtiva da agropecuária, bem como outras atividades administrativas e serviços complementares que estejam envolvidas na cadeia do comércio por atacado e varejo, exceto veículos automotores. Essa estratégia deveria partir da esfera pública municipal em articulação com o setor privado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem o objetivo de analisar os setores do comércio e da economia criativa no município de Cornélio Procópio (PR) em um cenário pós-pandêmico. Para alcançar este objetivo, utilizou-se como referência os dados do estudo “Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio”. A partir dos dados foi analisado o efeito transbordamento, ou seja, o impacto fora do município de variações da produção da economia local. O transbordamento que causa a perda de emprego e renda para outras regiões (restante do Paraná e restante do Brasil), este pode ser minimizado com a vinda de empresas fornecedoras de bens e serviços intermediários.

Os resultados obtidos neste estudo mostram que o dentro do complexo do comércio e da economia criativa o setor de “Outras atividades administrativas e serviços complementares” é o maior responsável pelo transbordamento de emprego para fora de Cornélio Procópio. Além disso, foi identificado também que o comércio é responsável por gerar um grande

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

transbordamento de micro e pequenas empresas.

Com base nos resultados encontrados, observa-se que uma estratégia a ser seguida para a geração de emprego em Cornélio Procópio pode estar vinculada ao incentivo na abertura de negócios voltados ao comércio por atacado e varejo, gerando um efeito positivo ao suprir a demanda das cadeias produtivas do município.

Dessa forma, com base nos resultados deste estudo, é possível formular diversas estratégias para o desenvolvimento local do município, as quais poderão ser debatidas e formulada pelas autoridades locais, sendo de fundamental importância a participação ativa da esfera pública municipal em parceria com o setor privado.

Referências bibliográficas

- Abreu, Raphael Lorenzeto de. Map of Paraná State (2006). Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parana_MesoMicroMunicip.svg. Acesso em: 09/02/2023.
- AGÊNCIA BRASIL. (2021). **Mais de 620 mil micro e pequenas empresas foram abertas em 2020**. Rio de Janeiro, 14 abr. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/mais-de-620-mil-micro-e-pequenas-empresas-foram-abertas-em-2020>. Acesso em: 09/02/2023.
- AMUNOP - Associação dos Municípios do Norte do Paraná. (2021). **História de Cornélio Procópio**. Disponível em: <https://amunop.org.br/municipios/cornelio-procopio/>. Acesso em: 09/02/2023.
- Aquino, E. M., Silveira, I. H., Pescarini, J. M., Aquino, R., & Souza-Filho, J. A. D. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(suppl 1), 2423-2446.
- Belizário, Márcia Paloma; Almeida, Sabrina Ribeiro de. (2020). O impacto da covid-19 no índice de mortalidade de micro e pequenas empresas. In: **Anais do XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2898.pdf>. Acesso em: 09/02/2023.
- Brene, P. R. A., de Souza Costa, L., Sesso Filho, U. A., Rodrigues, R. L., & Dalla Costa, A. J. (2014). Fatores Locacionais como Determinantes do Perfil Empresarial: uma proposta metodológica. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 10(2).
- Brene, P. R. A., Sesso Filho, U. A., & Dalla Costa, A. J. (2014). Análise da Viabilidade do Uso de Indicadores Provenientes de Matrizes Insumo-Produto Regionais Estimadas: apresentação e teste da proposta metodológica. *Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD*, 35(127), 155-180.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Câmara, S. F., Pinto, F. R., Silva, F. R. D., & Gerhard, F. (2020). Vulnerabilidade socioeconômica à COVID-19 em municípios do Ceará. *Revista de Administração Pública*, 54, 1037-1051.

CNN. (2021). **Mais de 600 mil pequenas empresas fecharam as portas com coronavírus.** Brasília, 09 abr. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/04/09/mais-de-600-mil-pequenas-empresas-fecharam-as-portas-com-coronavirus>. Acesso em: 09/02/2023.

Dalla Costa, A., & de Souza-Santos, E. R. (2011). Economia criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual. *Revista Economia & Tecnologia*, 7(2).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2022). **CORNÉLIO PROCÓPIO.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/cornelio-procopio/panorama>. Acesso em: 09/02/2023.

IMF - International Monetary Fund. (2021). **International Financial Statistics (IFS):** Gross Domestic Product, Real, Domestic Currency. Disponível em: <https://data.imf.org/regular.aspx?key=63122827>. Acesso em: 09/02/2023.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento. (2022). **PERFIL DO MUNICÍPIO CORNÉLIO PROCÓPIO.** Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86300&btOk=ok>. Acesso: 09/02/2023.

Júnior, F. G. P. (2021). A IMPORTÂNCIA DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19. *Planejamento e Gestão Volume 2*, 78.

La Rovere, Renata Lèbre. (2021). **Pequenas e médias empresas na economia do conhecimento.** Disponível em: https://via.ufsc.br/pequenas_e_medias_empresas/. Acesso em: 05 jul. 2021.

Leontief, W. (1988). *Input-Output Economics*. Segunda Edição. New York: Oxford University Press, p. 241-260.

Machline, C. (2011). Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil. *Revista de administração de empresas*, 51, 227-231.

Miller, R. E.; Blair, P. D. (2009). **Input-Output Analysis: Foundations and Extensions.** Cambridge: Cambridge University Press.

Oliveira, João Maria de; Araújo, Bruno César Pino Oliveira de; Silva, Leandro Valério. (2013). **Panorama da economia criativa no Brasil. Texto para discussão 1880.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

RAIS. Relação Anual de Informações sociais do Ministério do Trabalho. (2020). Disponível em: <http://www.rais.gov.br> . Acesso em: 09/02/2023.

**PROSPECTIVAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PÓS-COVID-19
PARA CORNÉLIO PROCÓPIO/PR A PARTIR DAS CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS DO
COMÉRCIO, DA ECONOMIA CRIATIVA E DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Reuters. COVID-19 Global Tracker. (2021). Disponível em: <https://graphics.reuters.com/world-coronavirus-tracker-and-maps/pt/>. Acesso em: 14/10/2021.

Richardson, H. W. (1978). **Insumo-Produto e Economia Regional**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Santos, R. (2007). **Indústrias Culturais. Imagens, valores e consumos**. Lisboa, Edições 70.

SEBRAE. (2021). **Estudo de mercado: entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**. São Paulo, 30 out. 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 09/02/2023.

Sesso Filho, Umberto Antonio, Brene, Paulo Rogério Alves, Rangel, Ronaldo Raemy & Bernardelli, Luan Vinícius. (2020). Impactos econômicos de curto prazo do combate ao vírus Covid-19. *Even3* Publicações. Disponível em: <https://even3.blob.core.windows.net/even3publicacoes-assets/preprint/715333-2>. Acesso em: 09/02/2023.

Sesso Filho, Umberto Antonio; Brene, Paulo Rogério Alves; Bernardelli, Luan Vinicius. (2021). **Mapeamento das Estruturas Produtivas e Setores Estratégicos do Município de Cornélio Procópio/PR**. MIMEO. Disponível em: <https://nortepioneiro.org.br/img/DESENVOLVIMENTO%20ECON%20c3%94MICO/MAPEAMENTO%20C.%20PROC%20c3%93PIO%20ITEDES%202020.pdf> . Acesso em: 09/02/2023.

Vasconcelos, Lucas Henrique Campos; Pires, Fábio José; Luz, C. E. (2021). Origens e formação de Cornélio Procópio como cidade de transporte. 2014. Disponível em: http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1403912669_ARQUIVO_artigo_cbg_finalizado.pdf. Acesso: 09/02/2023.